

L I N A L O L

CAS N°: 78-70-6
126-90-9 (d-linalol)
126-91-0 (l-linalol)

Fórmula empírica: C₁₀H₁₈O

Sinônimos: Coriandrol
2,6-Dimetil-2,7-octadien-6-ol
3,7-Dimetil-1,6-octadien-3-ol
Licareol
Linalol
Linalyl alcohol
1,6-Octadien-3-ol, 3,7-dimethyl (CAS)

Histórico: Revisão inicial: **Nova norma**

Data da revisão atual: Novembro 2003

Data de implementação: para novas apresentações*: 06.05.2004
para composições de fragrâncias existentes*: 06.05.2005

Data da próxima revisão: Novembro 2008

* Esta data refere-se apenas ao fornecimento de composições de fragrâncias (fórmulas), mas não a produtos de consumo existentes no mercado.

NORMA: **ESPECIFICAÇÃO**

RESTRIÇÕES:

Limites no produto final:

Produtos de contato com a pele:

Produtos enxaguáveis: não aplicável

Produtos que permanecem sobre a pele: não aplicável

inclusive produtos de limpeza doméstica

Produtos sem contato com a pele: não aplicável

Observação:

LINALOL

Especificação da matéria-prima para fragrâncias: Limite da concentração de peróxido 20 mmol/l

Linalol e produtos naturais contendo alto teor de linalol, tais como bois de rose, coentro ou "ho wood oil", somente devem ser utilizados se o teor de peróxidos for mantido no menor limite praticamente possível. É recomendável adicionar antioxidantes na hora da produção da matéria-prima. A adição de 0,1% BHT ou de alfa-tocoferol, por exemplo, mostrou grande eficácia. A concentração máxima de peróxidos para os produtos em uso deveria ser de 20 mmol/l.

O teor de (hidro)peróxido pode ser determinado pelo método do FMA (Fragrance Materials Association – USA)

Contributions from other sources: veja a especificação da matéria-prima para a fragrância.

Efeito crítico: SENSIBILIZAÇÃO

O linalol puro não é um agente sensibilizante, enquanto que os hidroperóxidos e outros produtos de oxidação demonstraram propriedades sensibilizantes.

Um dos principais produtos da oxidação do linalol foi isolado e identificado como sendo o 7-hidroperoxi-3,7-dimetil-octa-1,5-dien-3-ol.

Em estudos de sensibilização em cobaias, o linalol de alta pureza não teve efeitos, enquanto o linalol que sofreu oxidação durante 10 semanas apresentou efeito sensibilizante nos animais. Conclui-se que a auto-oxidação do linalol é fator essencial para o seu potencial sensibilizante (Skold *et al.*, 2002).

Análise / Conclusão do REXPAN:

A BPF recomendada pela IFRA foi levada em consideração e aprovada pelo REXPAN,
(17 de novembro de 2003)

Referências bibliográficas

M.Skold, A.Borje, M.Matura and A.-T.Karlberg., 2002. Studies on the autoxidation and sensitizing capacity of the fragrance chemical linalool, identifying a linalool hyperperoxide. Contact Dermatitis, 46(5), 267-272.

M.Skold, A.Borje, M.Matura and A.-T.Karlberg., 2002. Sensitization studies on the fragrance chemical linalool, with respect to auto-oxidation. Contact Dermatitis, 46 (Suppl. 4), 20.